

PROMOVER UM ECOSISTEMA DO EMPREENDEDORISMO SUSTENTADO



Francisco Banha

ENTREVISTA

a revista da Qualidade conversou com Francisco Banha, actual administrador da Gesventure e uma das principais referências nacionais e internacionais no segmento do capital de risco e do empreendedorismo, que assegurou que em Portugal é necessário modificar comportamentos, promovendo atitudes pró-activas, sendo um defensor acérrimo de uma eventual edificação de um Ministério do Empreendedorismo, que funcionaria como um entidade transversal a todos os ministérios estatais e a toda a sociedade portuguesa “para que de alguma forma se possa ter uma política integrada, abolindo os denominados «jardins murados» em que algumas entidades ainda subsistem”.

Personalidade de créditos firmados nestes domínios, Francisco Banha explica que não pretende criticar de uma forma destrutiva nem negativista, “bem pelo contrário, pretendo apenas que este seja o princípio de um périplo positivo” fazendo um apelo público a Carlos Zorrinho, coordenador nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico, “por quem eu possuo a máxima estima pessoal e profissional, para que assuma a coordenação efectiva e pró activa de toda a infra-estrutura de apoio ao empreendedorismo em Portugal. Que reúna todos os actores com voz activa, no sentido de se reunirem condições para que proceda a uma integração mais eficaz entre quem tem ideias e quem tem o capital”, afirma, lembrando ainda que é necessário exigir a estas entidades, responsáveis das sociedades de capital de risco, universidades, parques tecnológicos, incubadoras, agências de desenvolvimento e inovação, entre outras, a responsabilidade, a informação e a pró actividade necessária para que Portugal possa avançar neste sentido, porque “individualmente todos eles alcançam bons resultados, mas é necessário criar um espírito colectivo e mais dinâmico”.

Lembrando a mais-valia do programa FINICIA, Francisco Banha deixa uma questão bastante pertinente, “se o programa FINICIA é reconhecido mundialmente como um dos programas mais interessantes de apoio ao empreendedorismo, porque é que os resultados ficaram aquém das expectativas?” Neste sentido, o protagonismo individual dos agentes envolvidos na dinâmica empreendedora “deve ser colocado de parte, porque todos querem ser protagonistas, mas o que é um facto é que as coisas não funcionam e os resultados continuam a

ser fracos relativamente àquilo que são as expectativas e aos esforços implementados na execução e criação do programa FINICIA”, assegura o nosso entrevistado. Mantendo a mesma dinâmica, Francisco Banha chamou ainda a atenção dos candidatos a empreendedores, recordando-lhes que é necessário manter uma estrutura mental mais humilde, pois estes devem compreender que para além da ideia “têm que possuir capacidade de a implementar e de sofrer as consequências das respostas negativas que irão ouvir até alcançarem o sucesso”, assegura.

8º VENTURE CAPITAL IT

A Gesventure está a organizar o 8º Venture Capital IT, Congresso Internacional de Capital de Risco e Empreendedorismo dedicado às temáticas do Empreendedorismo, Inovação, Capital de Risco e Garantia Mútua que decorrerá nos dias 8 e 9 de Abril no Auditório Principal do Taguspark em Oeiras e que será imbuído de uma dinâmica de reflexão construtiva sobre o ecossistema de empreendedorismo e capital de risco que está a ser edificado no nosso país.

Munido de um enorme interesse, o 8º Venture Capital IT contará com a presença de diversos especialistas e referências nas temáticas acima seleccionadas. A importância deste evento tem sido cada vez mais crescente, onde durante dois dias irão ser debatidos temas sobre projectos, conceitos, tendências, entre outros.

À semelhança dos anos anteriores, a Gesventure irá distinguir empresas e personalidades que se destacaram no ecossistema empreendedor português durante o ano de 2007. Nesse sentido, será atribuído um prémio em cada uma das categorias: Empreendedor do Ano, Inovação, Internacionalização, Intrapreneurship e Município Empreendedor.

A componente do Elevator Pitch também não foi esquecida, pois esta é uma iniciativa onde já passaram 15 empresas que angariaram mais de dez milhões de euros, a maior parte das quais em fases iniciais de financiamento (early stage). Esta medida permitirá que negócios em fase projecto ou já constituídos como empresa, que se encontrem à procura de capital de risco para alavancar a sua actividade e que apresentem um forte potencial de crescimento e valorização, a possibilidade de apresentarem o seu projecto aos investidores presentes. ■

“Se o empreendedorismo é para o século XXI mais importante do que foi a revolução industrial para o século XX, temos obrigatoriamente que criar condições para que este cenário seja uma realidade efectiva e não apenas uma moda”. É com esta afirmação que Francisco Banha explica a premência que existe em Portugal na promoção de um ecossistema do empreendedorismo sustentado.

...